

Desenvolvimento de Brasília tem agora orientação do BID

Brasília — Após reunião, ontem, com o superintendente da Sudeco, René Pompeu de Pina, terminou o trabalho da missão de orientação, composta por técnicos do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) visando à criação de um programa de desenvolvimento integrado na região geoeconómica de Brasília. A missão concluiu, preliminarmente, pela viabilidade da concessão de um empréstimo

superior a Cr\$ 60 milhões para sua implementação — o Governo brasileiro entraria, em contrapartida, com igual montante — e deverá mandar nos próximos meses uma missão de programação ao Brasil.

O programa proposto pela Sudeco ao BID é complementar ao atual programa de

desenvolvimento da região geoeconómica cujas ações, segundo julgamento dos técnicos da Sudeco, não dispõem de

recursos suficientes para alterar significativamente o quadro na região, já que persiste com acentuada intensidade a pressão das populações migrantes sobre os serviços básicos oferecidos por Brasília, podendo comprometer as funções político-administrativas da Capital da República.

Este quadro, ainda segundo técnicos da Sudeco, tende inclusive a se agravar nos próximos anos com a desaceleração

do ritmo da construção civil

no Distrito Federal, principal geradora de empregos para trabalhadores não especializados.

Após o cumprimento de um programa de uma semana para tomar contato com a realidade da área-programa, os técnicos do BID ressaltaram a

necessidade de aprofundar o estudo e a análise da problemática económica e social da

região para uma melhor defini-

ção do programa e sugeriram, preliminarmente, uma ampliação na abordagem sobre os temas Migração, Utilização dos Cerrados, Integração da Região com o Conjunto do país e Aproveitamento Integrado dos Recursos Existentes.

No caso específico da região geoeconómica do Distrito Federal, o programa visa criar as bases para um desenvolvimento harmônico na área, procurando evitar a excessiva concentração populacional na Capital.